



## **Habituar o cão ao carro em dez lições**

Como sabemos, um dos grandes problemas que nos chegam dos clientes é a dificuldade que estes têm em habituar os seus cães às viagens de carro.

Mais do que utilização de eméticos ou calmantes, que colocam o animal num estado de sonolência e não resolvem o problema de fundo, a terapia comportamental é, mais uma vez, a solução para este problema com que se debatem muitos protectores mas fundamentalmente, e é para eles que trabalhamos, os seus cães.

Os terapeutas devem colocar o enfoque em convencer os protectores na utilização, sempre, da caixa transportadora porque é a única que pode garantir a segurança tanto do animal como de quem o transporta, e à circulação automóvel em geral.

Os cachorros devem ser, assim que chegam à sua nova família, habituados ao carro e à sua caixa transportadora. Assim, devem começar com viagens curtas e alegres, de forma a que as experiências sejam sempre positivas. Para isso, as viagens aos parques, às sessões de socialização ou à casa de amigos que também tenham um animal com o qual se identifique e goste de brincar.

No caso de um cão mais velho, uma associação gradual com experiências positivas e automóveis deve ser trabalhada. O dono deve utilizar qualquer recompensa que seja muito importante para o cão, biscoitos, festas, elogios ou todas elas.

### **1ª lição:**

O dono deve caminhar com o cão em comando “junto” em direcção ao carro, mas deverá parar se o cão exibir algum desconforto em relação a entrar no carro. Os sinais de tal desconforto podem ocorrer a 9 metros de distância. Antes do aparecimento desses sinais devemos mandar sentar o cão e recompensá-lo logo que ele apresente uma resposta correcta. De seguida afasta-se com o cão e volta a recompensá-lo, agora com brincadeira ou outro tipo de sessão lúdica.

### **2ª lição:**

O dono aproxima-se mais do carro com o cão sob o comando “junto”, 6 metros, por exemplo, se este não apresentar sinais de desconforto, manda-se sentar e recompensa-se.

### **3ª lição:**

Executa-se o mesmo exercício, mas agora a 3 metros do automóvel.

### **4ª lição:**

Leva-se o cão até próximo do veículo. Mais uma vez pede-se ao cão para se sentar, depois deve contornar o carro e mandá-lo sentar várias vezes. Escusado será dizer que, cada vez que o animal responde correctamente e se mantém confortável, será recompensado.

### **5ª lição:**

Sob o comando de “junto”, aproximam-se da viatura. O dono manda sentar próximo da porta do carro, abre a porta. Se o cão se mantiver calmo, recompensa-o, fecha a porta e retira-se para uma sessão de brincadeira.

### **6ª lição:**

Aproxima-se do carro, abre-se a porta, incita-se o cão a entrar na caixa, com um biscoite, por exemplo, recompensa-se e convidamos o cão a sair. Novamente, o exercício termina com brincadeira.

### **7ª lição:**

O cão entra na caixa. Ao acalmar e ficar sentado, fecha-se a porta momentaneamente, abre-se a porta recompensa-se e convida-se o cão a sair para terminar com brincadeira.

### **8ª lição:**

O cão deve permanecer mais tempo na caixa, com a porta fechada e depois recompensa-se e deixa-se sair.

### **9ª lição:**

O cão deve manter-se calmo na caixa, com as portas, tanto da caixa como do carro, fechadas. O motor deve ser ligado e depois desligado imediatamente. Abrem-se as portas recompensa-se o cão e sai para a brincadeira.

### **10ª lição:**

Depois de várias sessões em que o motor deve manter-se ligado por períodos mais prolongados, mas o automóvel deve permanecer imóvel, deve-se movimentá-lo para a frente e para trás por alguns metros.

Na evolução do trabalho fazem-se viagens curtas ao redor do quarteirão, até um parque, uma sessão de socialização ou a algum local que o animal associe a algo muito agradável que irá disfrutar quando sair da viatura.

**Nota:**

Para a execução deste trabalho é importante que previamente o animal já tenha associado a caixa transportadora a algo muito agradável.

*Sílvia Pereira*